

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

173 - Educação Física / Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) mantiver em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

EDUCAÇÃO FÍSICA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - Durante uma aula de Educação Física abordando as lutas brasileiras, um grupo de estudantes questiona a razão de a capoeira ser definida na BNCC como unidade temática em “Lutas do Brasil”, em vez de ser ensinada apenas como modalidade esportiva. Considerando o contexto histórico dessa modalidade, a professora deve esclarecer que a capoeira:

- a) está relacionada à resistência de povos africanos escravizados no Brasil.
- b) constituiu-se a partir das manifestações das comunidades indígenas.
- c) surgiu como modalidade esportiva olímpica com critérios objetivos.
- d) possui relação com a resistência de grupos religiosos específicos.
- e) desenvolveu-se originalmente em academias do Nordeste do Brasil.

10 - Ao apresentar à turma uma sequência didática sobre danças urbanas, um professor percebe uma forte associação do hip-hop apenas às apresentações competitivas divulgadas nas redes sociais. Considerando a BNCC e a perspectiva da cultura corporal, o encaminhamento didático-metodológico mais adequado para iniciar o desenvolvimento desse objeto do conhecimento consiste em:

- a) apresentar previamente a descrição dos elementos constitutivos das danças urbanas, como território, ritmo, alvo, força e espaço.
- b) estabelecer um comparativo das danças urbanas com danças reconhecidas em competições internacionais e manifestações esportivas.
- c) promover vivências práticas intuitivas articuladas aos diferentes significados históricos, sociais e culturais das danças urbanas.
- d) promover competições de danças urbanas entre turmas, para incentivar a replicação dessa prática esportiva em sala de aula.
- e) definir objetivamente os critérios de precisão técnica dos movimentos das danças urbanas que a turma deverá alcançar.

11 - Na perspectiva da BNCC, as práticas corporais devem ser compreendidas como:

- a) conteúdos organizados para o desenvolvimento das capacidades físicas relacionadas ao desempenho corporal.
- b) manifestações da cultura corporal produzidas historicamente e carregadas de significados sociais.
- c) práticas corporais utilizadas como meio de identificação e formação de novos talentos esportivos.
- d) estratégias pedagógicas direcionadas ao aperfeiçoamento técnico das modalidades esportivas.
- e) atividades corporais voltadas às experiências de lazer e entretenimento dos participantes.

12 - Por meio da experimentação do movimento, as atividades baseadas na improvisação corporal, no ensino da dança, têm por finalidade central:

- a) percepção das possibilidades de movimento e organização espacial.
- b) consciência corporal e exploração das capacidades motoras.
- c) estruturação das sequências coreográficas e organização dos movimentos.
- d) expressão corporal e desenvolvimento da criatividade.
- e) percepção rítmica e estruturação de movimentos no espaço.

13 - O ensino das lutas na Educação Física escolar tem como um de seus objetivos:

- a) incentivar a utilização das lutas como estratégia para a resolução de situações de conflito.
- b) aperfeiçoar a saúde corporal pelo desenvolvimento da força muscular e pelo condicionamento físico.
- c) promover a vivência de estratégias de imobilização de oponentes para o fortalecimento da autoestima.
- d) desenvolver técnicas de superação de limites, com vistas ao rendimento esportivo e às competições de alto nível.
- e) compreender os aspectos históricos, culturais e éticos para promoção da disciplina e do respeito mútuo.

14 - Diante da posição manifestada tanto por alguns alunos quanto por algumas alunas de que apenas os meninos devem conduzir a dança durante uma aula de danças de salão, a professora, à luz dos princípios da Educação Física escolar, deve:

- a) respeitar a tradição cultural, para garantir a manutenção de papéis historicamente definidos.
- b) incentivar a alternância de papéis como estratégia pedagógica para promover a equidade.
- c) deixar que as duplas decidam livremente quem vai conduzir a dança, sem intervenção docente.
- d) inserir como critério de avaliação desse componente que esses papéis sejam alternados.
- e) selecionar peças musicais em que esses papéis não estejam presentes, para evitar conflitos.

15 - A inserção das atividades circenses no âmbito educacional tem emergido como estratégia pedagógica multidimensional, articulando as dimensões artística, formativa e corporal. Do ponto de vista de sua finalidade educacional central, essa abordagem não apenas preserva patrimônios culturais, como também estimula a:

- a) execução precisa de movimentos como forma de aperfeiçoamento técnico e preparação para apresentações.
- b) criatividade, expressão corporal e interdisciplinaridade, valorizando a diversidade de experiências.
- c) repetição de movimentos como forma de aperfeiçoamento das técnicas e domínio das habilidades circenses.
- d) busca por melhores desempenhos como forma de aprimoramento das habilidades e obtenção de resultados.
- e) superação de desafios corporais como forma de desenvolvimento das capacidades físicas e motoras.

16 - Tendo em vista os objetos do conhecimento descritos na BNCC e os objetivos concernentes a cada um deles, o componente Esporte deve, prioritariamente:

- a) explorar o modelo competitivo profissional nas práticas escolares, pelo atrativo que exerce sobre a juventude.
- b) identificar estudantes com maior habilidade motora, para encaminhá-los à formação de equipes esportivas.
- c) garantir a apropriação do domínio técnico das modalidades, para favorecer a formação esportiva profissional.
- d) selecionar modalidades esportivas conforme as características da turma, valorizando o rendimento dos estudantes.
- e) adequar as práticas esportivas às finalidades educativas, ampliando a participação e a aprendizagem dos estudantes.

17 - Durante uma aula de Educação Física, a professora organiza uma atividade com jogos de tabuleiro e acompanha as partidas, intervindo diante das situações que surgem no decorrer do jogo. O trabalho pedagógico com essas práticas deve:

- a) utilizar os jogos como atividade recreativa, para ocupar o tempo disponível nas aulas.
- b) flexibilizar a aplicação das regras, para estimular a participação do maior número de estudantes.
- c) selecionar jogos de acordo com o nível de habilidade dos estudantes, para facilitar sua participação.
- d) direcionar as partidas para o aprimoramento das habilidades necessárias ao desempenho competitivo.
- e) explorar os jogos como recurso pedagógico, considerando suas características, regras e diferentes formas de jogar.

18 - Considerando que ciência e tecnologia modificam as formas de compreender o corpo, o movimento e as práticas corporais na sociedade contemporânea, a Educação Física escolar, segundo a BNCC, deve possibilitar a estudantes da educação básica:

- a) o acesso a um maior número de sites e aplicativos que possibilitem o contato com novos comportamentos praticados por diferentes grupos de jovens.
- b) o uso de mídias digitais, aplicativos e equipamentos tecnológicos como recursos para acompanhar e organizar experiências corporais.
- c) a compreensão das relações entre mídia e práticas corporais e suas influências sobre os modos de viver e perceber o corpo na sociedade.
- d) a consciência da necessidade de valorização e preservação das experiências corporais tradicionais em face do avanço de novos comportamentos sociais.
- e) o acesso a instrumentos científicos de autoavaliação que ofereçam parâmetros precisos de acompanhamento do seu desenvolvimento motor.

19 - Ao abordar os jogos e as brincadeiras na cultura digital, um professor propõe que os estudantes comparem jogos eletrônicos com jogos tradicionais. Na perspectiva da BNCC, essa proposta deve ser elaborada de modo a:

- a) identificar equivalência entre jogos digitais e tradicionais, para atualização das formas de brincar.
- b) reconhecer as características das diferentes formas de jogar, para identificar suas vantagens e desvantagens.
- c) analisar como diferentes contextos culturais influenciam as formas de jogar e brincar.
- d) preservar práticas tradicionais diante das transformações provocadas pelas tecnologias.
- e) incorporar tecnologias digitais às práticas tradicionais de jogos e brincadeiras.

20 - Durante uma aula de Educação Física, a professora propõe um jogo cooperativo em que é preciso construir estratégias coletivas para alcançar um objetivo comum. Ao longo da atividade, alguns participantes passam a tomar as decisões pelo grupo, enquanto outros deixam de contribuir com suas opiniões. Considerando os objetivos dos jogos cooperativos, a intervenção pedagógica adequada da professora nesse caso é:

- a) modificar o objetivo proposto, incumbindo das decisões os estudantes que demonstraram menor iniciativa durante a organização do jogo.
- b) retomar com a turma os objetivos da proposta e definir diferentes funções a serem desempenhadas pelos membros de cada grupo, assegurando a participação de todos nas decisões.
- c) apresentar ao grupo de estudantes uma nova sequência de ações, com situações que tornem difícil tomar a decisão adequada, refreando aqueles mais afoitos em se adiantar ao grupo.
- d) propor novo jogo e reorganizar os estudantes em grupos menores, distribuindo-os conforme o nível de iniciativa, para estimular a participação dos que haviam contribuído menos.
- e) valorizar as lideranças formadas durante o jogo como estratégia para estimular a participação, em jogos futuros, daqueles que haviam deixado de opinar.

21 - No Referencial Curricular do Paraná, as lutas são organizadas em diferentes Objetos de Conhecimento, entre os quais, Lutas do Brasil, Lutas do Mundo e Lutas de Matrizes Indígenas e Africanas. Considerando essa organização, assinale a alternativa que reúne exclusivamente manifestações classificadas como Lutas do Brasil.

- a) Huka-huka, Luta Marajoara e Maculelê.
- b) Karatê, Aikido e Kendô.
- c) Laamb, Dambe e Musangwe.
- d) Esgrima Crioula, Grappunch e Tarracá.
- e) Capoeira, Judô e Jiu Jitsu.

22 - Durante uma unidade didática sobre Ginástica de Condicionamento Físico no Ensino Médio, foi proposto pela professora de Educação Física que a turma se dividisse em grupos e que cada grupo organizasse um circuito composto de exercícios de força, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade e mobilidade. Para orientar a atividade, a professora solicitou que cada grupo estabelecesse a sequência dos exercícios e justificasse suas escolhas, considerando os objetivos específicos dessa prática e as características dos participantes. Ao desenvolver essa proposta na escola, é importante que os estudantes compreendam que:

- a) a autonomia para a prática de exercícios depende de níveis satisfatórios de condicionamento físico, devendo o ensino priorizar inicialmente o desenvolvimento das capacidades físicas.
- b) a prática de exercícios deve seguir princípios de organização e progressão, adequando os participantes às características dos programas de treinamento para garantir sua efetividade.
- c) as diferenças nas capacidades físicas justificam práticas distintas, de modo que cada estudante realize exercícios compatíveis com seu desempenho e alcance resultados semelhantes.
- d) a escolha dos exercícios deve considerar os espaços e materiais disponíveis, priorizando práticas semelhantes às encontradas em programas sistematizados de treinamento.
- e) a prática de exercícios pode ser organizada de diferentes maneiras, considerando características e objetivos pessoais, para que o conhecimento escolar oriente escolhas em diferentes contextos.

23 - Assinale a alternativa que reúne características técnicas correspondentes à execução da marcha atlética.

- a) Manutenção do contato do corpo com o solo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e movimento coordenado dos braços.
- b) Manutenção do contato com o solo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e presença de uma fase de suspensão do corpo entre as passadas.
- c) Presença de uma fase de suspensão do corpo durante o deslocamento, alternância dos apoios dos pés e movimento coordenado dos braços.
- d) Manutenção do contato do corpo com o solo durante o deslocamento, apoio simultâneo dos dois pés e movimento coordenado dos braços.
- e) Alternância dos apoios dos pés durante o deslocamento, presença de uma fase de suspensão do corpo e movimento coordenado dos braços.

24 - Durante uma aula de Educação Física, duas alunas disputam uma partida de tênis de mesa. Quando o placar fica em 10 a 10, o professor pergunta à turma como deverá ocorrer a sequência dos saques a partir desse momento. Em consonância com as regras dessa modalidade, assinale a alternativa correta.

- a) A jogadora que venceu o ponto anterior realiza o próximo saque e permanece sacando até que a adversária conquiste o ponto.
- b) O saque passará a ser alternado a cada ponto até que uma das jogadoras consiga abrir dois pontos de vantagem sobre a adversária.
- c) A jogadora que perdeu o ponto anterior realiza o próximo saque, pois o direito de sacar passa à adversária após cada ponto.
- d) Cada jogadora realiza dois saques consecutivos, mantendo-se essa sequência até que uma delas alcance 12 pontos.
- e) A jogadora que chegou antes aos 10 pontos inicia a série de saques seguintes, com direito a dois saques consecutivos.

25 - Durante uma unidade didática sobre basquetebol, uma professora propõe jogos com diferentes números de participantes, dimensões de espaço e condições para finalização. Em cada situação, os alunos e as alunas precisam reorganizar suas ações para manter a posse de bola e criar possibilidades de ataque. A estratégia utilizada pela professora caracteriza uma abordagem do ensino dos esportes que:

- a) amplia a variedade de fundamentos praticados, mantendo como referência as exigências técnicas da modalidade.
- b) amplia as possibilidades de tomada de decisão nas diferentes situações de jogo ao modificar suas condições de realização.
- c) utiliza diferentes situações de jogo, aproximando progressivamente os estudantes das condições regulamentares da modalidade.
- d) diversifica as experiências motoras, desenvolvendo as capacidades físicas requeridas pelas ações específicas do esporte.
- e) alterna situações de ataque e defesa, possibilitando a aprendizagem das funções desempenhadas pelos jogadores.

26 - A BNCC estabelece as Práticas Corporais de Aventura como uma unidade temática da Educação Física, reconhecendo essas manifestações como possibilidades de ampliação das experiências da cultura corporal. No contexto escolar, essas práticas envolvem diferentes formas de relação com o corpo, o movimento, os desafios e os espaços de realização. A partir dessa perspectiva, é correto afirmar que as Práticas Corporais de Aventura na escola devem:

- a) desenvolver desafios motores, priorizando o desempenho e a superação dos resultados individuais.
- b) priorizar experiências realizadas em ambientes naturais, considerando as características físicas necessárias à sua execução.
- c) utilizar situações de risco como componente das práticas, mantendo as características presentes em seus contextos de origem.
- d) reproduzir formas institucionalizadas das modalidades, mantendo suas regras e condições tradicionais de realização.
- e) promover desafios corporais, considerando a segurança, o planejamento das ações e o respeito aos diferentes ambientes.

27 - Durante uma aula de voleibol, o professor apresenta à turma diferentes propostas metodológicas para desenvolver o jogo. Considerando os princípios da pedagogia do esporte, assinale a proposta que está de acordo com essa concepção.

- a) Apresentar uma sequência de exercícios para aperfeiçoar saque, manchete e toque, seguida da aplicação dos fundamentos em situações de jogo.
- b) Propor situações de jogo conforme as regras oficiais da modalidade, orientando os estudantes a adequar suas ações aos padrões técnicos estabelecidos.
- c) Propor situações de jogo nas quais os estudantes possam experimentar diferentes formas de organização, com alterações nas regras, nos espaços e nos materiais.
- d) Dividir a turma de acordo com o nível de domínio técnico, propondo atividades específicas para que cada grupo avance na execução dos fundamentos da modalidade.
- e) Treinar os fundamentos técnicos até que os estudantes alcancem um padrão de execução próximo ao modelo considerado adequado para a modalidade.

28 - Um professor de Educação Física observa que os alunos e as alunas vivenciam, fora da sala de aula, uma modalidade de jogo com regras próprias, composição variável das equipes e diferentes formas de organização do espaço. Ao incorporá-la ao planejamento das aulas, o professor propõe situações de análise, experimentação e discussão sobre os modos de realização dessa prática. Essa forma de abordar uma prática corporal no contexto escolar expressa o processo de:

- a) tematização da prática corporal espontânea, que reorganiza pedagogicamente a vivência social da juventude sem a descaracterizar.
- b) reeducação da prática corporal espontânea, com o objetivo de enfatizar a importância das regras de comportamento social coletivamente já definidas.
- c) especialização da prática corporal espontânea, visando a reorganização dos seus fundamentos para conferir-lhe padrões mínimos de segurança.
- d) institucionalização da prática corporal espontânea, com vistas a conferir-lhe coerência com os fundamentos do esporte para poder ser praticada durante as aulas.
- e) apropriação da prática corporal espontânea, que descaracteriza os verdadeiros autores dessa prática no ato de a transformar em objeto de estudo.

29 - A ginástica como conteúdo da Educação Física escolar envolve diferentes possibilidades de movimento e pode contribuir para a aprendizagem e o desenvolvimento motor dos alunos e das alunas. Durante uma aula, o professor organiza atividades que exploram deslocamentos, equilíbrios, giros, saltos e diferentes formas de manipulação de objetos, propondo desafios com níveis variados de complexidade. Considerando essa perspectiva de ensino, é correto afirmar que a proposta metodológica apresentada por esse professor visa à/ao:

- a) aquisição e aprimoramento de habilidades motoras, pela exploração de diferentes possibilidades de movimento.
- b) execução padronizada de movimentos ginásticos, buscando maior precisão e domínio das técnicas específicas.
- c) desenvolvimento da capacidade física dos alunos e das alunas, com ênfase em força, flexibilidade e resistência.
- d) preparação para a execução de movimentos característicos das modalidades ginásticas esportivas.
- e) reprodução de sequências de movimentos que favoreçam a memorização e a execução linear dos exercícios.

30 - No Referencial Curricular do Paraná, o lazer é apresentado como um direito social relacionado às manifestações da Cultura Corporal. Nesse sentido, a apropriação dos conhecimentos da Educação Física contribui para que os estudantes:

- a) reconheçam as manifestações da Cultura Corporal como possibilidades de desenvolvimento da aptidão física e de promoção da saúde individual.
- b) utilizem as manifestações da Cultura Corporal em tempos de lazer, valorizando práticas que favoreçam a convivência e a participação coletiva.
- c) compreendam as manifestações da Cultura Corporal como possibilidades de ocupação dos tempos de lazer, considerando a escolha e os interesses dos participantes.
- d) ampliem a participação em práticas corporais realizadas em espaços comunitários, valorizando as possibilidades de interação social e de promoção da saúde.
- e) usufruam autonomamente das manifestações da Cultura Corporal em tempos e espaços de lazer, ampliando possibilidades de sociabilidade e de promoção da saúde individual e coletiva.

31 - Assinale a alternativa que apresenta elementos constitutivos das práticas corporais de aventura.

- a) Aperfeiçoamento técnico, padronização dos movimentos e busca por resultados de desempenho.
- b) Competição, superação dos adversários e estabelecimento de marcas individuais.
- c) Seleção dos participantes, especialização motora e domínio dos fundamentos específicos.
- d) Reprodução das regras e dos procedimentos estabelecidos para cada modalidade.
- e) Desafio, exploração do ambiente, gerenciamento de riscos e tomada de decisão.

32 - Durante uma sequência de aulas de Educação Física, uma professora desenvolve atividades de jogos e brincadeiras com a turma. Ao longo das aulas, registra observações sobre como alunos e alunas compreendem as regras e estratégias, realizam as ações corporais e interagem com colegas. Ao final da sequência, retoma esses registros para analisar as aprendizagens construídas. A concepção de avaliação adotada pela professora nesse caso:

- a) está centrada na verificação do domínio técnico demonstrado pelos estudantes durante as atividades.
- b) está orientada pelos resultados obtidos pelos estudantes na realização dos jogos e brincadeiras.
- c) ocorre mediante a comparação do desempenho dos estudantes com padrões previamente estabelecidos.
- d) tem como referência principal a participação dos estudantes nas experiências propostas.
- e) acompanha o processo de aprendizagem a partir de diferentes evidências produzidas ao longo das experiências corporais.

33 - A capoeira, no processo de transição de prática criminalizada no final do século 19 para patrimônio cultural e conteúdo escolar no século 20, foi marcada pela consolidação de duas vertentes: a Capoeira Angola e a Capoeira Regional, associadas, respectivamente, a Mestre Pastinha e Mestre Bimba. Considerando as especificidades histórico-pedagógicas dessas duas abordagens, assinale a alternativa correta.

- a) Na Capoeira Regional, o ensino é organizado de forma progressiva, com sequências pedagógicas que articulam a musicalidade da roda ao desenvolvimento técnico e à aprendizagem dos movimentos.
- b) Na Capoeira Angola, o ensino prioriza sequências pedagógicas padronizadas e progressivas, reduzindo a musicalidade da roda a um elemento secundário durante o processo de aprendizagem.
- c) Na Capoeira Regional, a organização da roda inclui uma bateria composta por três berimbaus, dois pandeiros, atabaque, agogô e reco-reco, seguindo o mesmo padrão utilizado na Capoeira Angola.
- d) Na Capoeira Angola, o toque de Cavalaria foi adotado como ritmo principal das rodas e utilizado para conduzir o jogo lento e estratégico característico dessa vertente.
- e) Na Capoeira Regional, a organização da roda utiliza uma composição fixa de instrumentos e toques, estabelecida para definir a dinâmica dos diferentes momentos do jogo.

34 - Num determinado momento de uma partida de futsal organizada pelo professor, a bola ultrapassa completamente a linha lateral. O professor aproveita para explicar que, nessa modalidade, a reposição deve seguir uma regra específica, qual seja:

- a) colocar a bola sobre a linha lateral no ponto em que ela saiu e fazer a sua reposição na quadra com o pé.
- b) segurar a bola com as duas mãos e lançá-la por cima da cabeça, sempre na direção do ataque.
- c) colocar a bola sobre a linha e conduzi-la com os pés para dentro da quadra para então passar a um companheiro.
- d) repor a bola com ambas as mãos em qualquer posição, mas com os dois pés mantidos sobre a linha lateral.
- e) devolver a bola à quadra com uma das mãos, mas com movimentos à altura do chão da quadra.

35 - As práticas corporais de aventura urbana, como *parkour*, skate e *slackline*, constituem manifestações da cultura corporal que estabelecem diferentes formas de relação entre sujeito, movimento e espaço. Em uma aula de Educação Física, o professor pretende trabalhar *parkour* e *slackline* com a turma. Considerando as características dessas práticas, a proposta metodológica para seu ensino, além de partir de situações de aprendizagem de menor complexidade, ampliando progressivamente os desafios e considerando as características do espaço e as condições de segurança, também deve levar em conta:

- a) o domínio dos movimentos como referência, para o avanço das atividades.
- b) as decisões dos estudantes necessárias à realização de cada situação.
- c) a experiência motora prévia dos estudantes, para definir o nível das atividades.
- d) os resultados obtidos, para acompanhar a evolução dos estudantes.
- e) os movimentos característicos de cada prática como referência para sua execução.

36 - Durante uma aula de Educação Física, o professor organiza uma partida de futebol de campo. Em determinada jogada, um atacante, correndo pela lateral esquerda do campo adversário, está na mesma linha do penúltimo defensor da equipe contrária, mas com seu joelho levemente à frente deste quando seu companheiro toca a bola em sua direção. O atacante recebe a bola e investe em direção ao gol do adversário, mas é derrubado faltosamente pelo defensor. Considerando as regras do futebol:

- a) deve ser mantida a continuidade da jogada, porque só se configuraria impedimento se o atacante que recebeu a bola estivesse dentro da área, sendo na sequência assinalada a falta cometida pelo defensor, a quem não cabe punição.
- b) deve ser mantida a continuidade da jogada, porque o impedimento só se caracteriza quando o lançamento foi realizado diretamente na direção do gol adversário, e assinalada a falta cometida pelo defensor, que deverá receber cartão amarelo.
- c) todo o lance deve ser impugnado, tendo em vista que o atacante que recebeu a bola estava em posição de impedimento no momento em que seu companheiro tinha iniciado o lançamento da bola.
- d) o lance deve ser mantido, pois só configuraria impedimento se o atacante estivesse com pelo menos metade de seu corpo à frente do defensor, e assinalada a falta que este cometeu na sequência, a qual deve ser punida com cartão vermelho.
- e) o lance deve ser mantido, pois só configuraria impedimento se o atacante estivesse com pelo menos metade de seu corpo à frente do defensor, e assinalada a falta que este cometeu na sequência, pela qual deve receber uma reprimenda verbal.

37 - Com base nas regras do handebol, assinale a infração que é penalizada com tiro de sete metros.

- a) Recuo de bola de um jogador para o próprio goleiro.
- b) Retenção de bola por mais de três segundos.
- c) Realização de passos excessivos pelo jogador.
- d) Invasão da área pelo defensor para cortar um lance claro de gol.
- e) Uso de empurrões ao adversário numa disputa de bola.

38 - As abordagens críticas da Educação Física, representadas pelas perspectivas crítico-superadora e crítico-emancipatória, surgem em meados dos anos 1980 como propostas pedagógicas que passam a orientar diferentes formas de seleção, organização e ensino dos conteúdos da cultura corporal. Considerando as características dessas abordagens, assinale a alternativa correta.

- a) A crítico-superadora enfatiza a adaptação dos conteúdos às exigências sociais, enquanto a crítico-emancipatória prioriza a aquisição de habilidades técnicas como condição para a participação nas práticas corporais.
- b) A crítico-superadora organiza os conteúdos a partir das experiências individuais dos estudantes, enquanto a crítico-emancipatória estrutura o ensino pela reprodução dos modelos técnicos das modalidades esportivas.
- c) A crítico-superadora prioriza a experiência subjetiva do movimento como eixo de organização dos conteúdos, enquanto a crítico-emancipatória enfatiza a transmissão sistemática dos conhecimentos historicamente produzidos.
- d) A crítico-superadora seleciona e organiza os conteúdos para a compreensão e transformação da realidade, enquanto a crítico-emancipatória atribui significado social aos conteúdos, contribuindo para a formação emancipatória dos estudantes.
- e) A crítico-superadora utiliza o desenvolvimento das capacidades físicas como eixo para a organização dos conteúdos, enquanto a crítico-emancipatória prioriza a reprodução das técnicas esportivas para obter eficiência nas práticas corporais.

39 - A BNCC reconhece as práticas corporais de aventura na natureza como manifestações da cultura corporal que favorecem diferentes formas de interação entre os sujeitos e os ambientes em que são realizadas. Nessa perspectiva, modalidades como orientação, escalada e *mountain bike* envolvem desafios relacionados às características dos percursos, às condições do ambiente e às escolhas realizadas durante a prática. Considerando essa concepção, assinale a proposta que caracteriza o ensino dessas práticas na Educação Física escolar.

- a) Explorar os movimentos característicos das modalidades, utilizando critérios técnicos para acompanhar a evolução dos estudantes durante as atividades.
- b) Organizar as modalidades de acordo com as condições disponíveis na escola, mantendo como referência suas formas de realização e os desafios próprios de cada prática.
- c) Propor situações que envolvam leitura do ambiente, tomada de decisão e gerenciamento dos riscos durante a realização das práticas.
- d) Utilizar diferentes percursos e desafios, para que os estudantes aperfeiçoem suas respostas motoras diante das características encontradas no ambiente.
- e) Planejar atividades progressivas de acordo com as experiências dos estudantes, ajustando os desafios às possibilidades de realização de cada grupo.

40 - Nas danças criativas, os movimentos corporais podem ser organizados a partir de diferentes elementos que interferem na maneira como uma ação é realizada. De acordo com o Referencial Curricular do Paraná, assinale a alternativa que reúne esses elementos de movimento.

- a) Tempo, espaço, força e velocidade.
- b) Espaço, equilíbrio, peso e coordenação.
- c) Tempo, espaço, peso e fluência.
- d) Espaço, flexibilidade, velocidade e coordenação.
- e) Força, resistência, tempo e equilíbrio.

LÍNGUA PORTUGUESA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O excerto a seguir foi extraído do livro *Os gêneros do discurso*, de Mikhail Bakhtin, e é referência para as questões 41 a 43.

O emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só por seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua, mas, acima de tudo, por sua construção composicional. Todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissolivelmente ligados no conjunto do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação. Evidentemente, cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso.

41 - Considerando as características de dialogia e interacionismo presentes no ensino dos gêneros do discurso, é correto afirmar que a adoção dessa perspectiva bakhtiniana na Educação Básica:

- a) torna-se frutífera se acompanhada de um ensino normativo da gramática, servindo como um suporte para a disseminação das regras do uso culto e padrão da língua.
- b) deve se ancorar nos gêneros de conhecimento cotidiano dos alunos, deixando para o Ensino Superior as modalidades mais sofisticadas, como artigos científicos.
- c) deve prever que os textos são construções sociais e que repercutem as marcas linguísticas de cada época e de cada grupo.
- d) é uma tendência contemporânea que substitui o ensino gramatical por considerar que, para fins de ensino, o conteúdo do discurso tem mais valor do que a forma.
- e) privilegia a oralidade e a coloquialidade nas séries iniciais, entendendo que o ensino deve acompanhar o uso doméstico real dos alunos.

42 - De que forma os diferentes gêneros do discurso podem ser empregados no ensino das funções da linguagem?

- a) Bula de remédio, diário íntimo e receita de bolo, por serem gêneros de uso doméstico, mobilizam a função conativa da linguagem.
- b) Resumos e resenhas, por seu caráter impessoal, são gêneros que se enquadram na função injuntiva da linguagem.
- c) Resumos mais complexos e refinados, como artigos científicos e políticos, são exemplares da função fática.
- d) Dissertações têm uma fórmula clássica reconhecida pelos estudantes marcada pela função metalinguística.
- e) A autobiografia, por centrar-se nos sentimentos de quem a escreve, é um gênero em que a função emotiva se faz presente.

43 - Assinale a alternativa que associa corretamente o gênero discursivo à tipologia textual dominante em sua composição.

- a) Piada – tipologia descritiva.
- b) Editorial – tipologia argumentativa.
- c) Regras de jogo – tipologia dialogal.
- d) Tese – tipologia narrativa.
- e) Fábula – tipologia informativa.

44 - Considere o texto a seguir:

Mulheres da “geração sanduíche” podem mudar as regras do jogo

Reportagem desta Folha (“Meninas de 10 a 14 anos cuidam mais da casa e da família do que homens, diz estudo”, 8/3) revelou uma realidade que deveria preocupar todo o país. Ainda na adolescência, quase 80% das brasileiras já acumulam estudos com trabalho doméstico ou atividades de cuidado. Aos 25 anos, mais da metade concilia trabalho remunerado com as responsabilidades da casa, e uma parcela expressiva enfrenta simultaneamente três jornadas.

Os números mostram que a desigualdade entre homens e mulheres continua começando muito cedo. Mas eles também suscitam uma pergunta menos óbvia: quem será capaz de romper esse ciclo? Minha resposta é a “geração sanduíche”.

As mulheres que hoje têm entre 40 e 60 anos ocupam uma posição singular na história brasileira. Foram educadas em uma sociedade que ainda naturalizava a divisão desigual das responsabilidades domésticas, mas construíram suas trajetórias em um país que ampliou, como nunca antes, o acesso feminino à educação, ao mercado de trabalho e aos espaços de liderança.

São mulheres que conhecem, por experiência própria, o peso das antigas regras e, ao mesmo tempo, participaram da construção das novas. Poucas gerações reuniram tamanho repertório para compreender as dificuldades do passado e identificar os caminhos do futuro.

A expressão “geração sanduíche” costuma ser associada à responsabilidade simultânea pelos filhos e pelos pais idosos. Mas sua importância vai muito além dessa condição. Pela primeira vez, uma geração feminina ocupa, ao mesmo tempo, posições de influência nas empresas, nas universidades, nas organizações públicas e dentro das próprias famílias. Essa dupla presença amplia sua capacidade de transformação. [...]

Tendo em vista a tríade conteúdo temático, estilo e construção composicional desse excerto, assinale a alternativa correta.

- a) O conteúdo temático do trecho pode ser manifestado em outra construção composicional.
- b) O gênero jornalístico, pela natureza formal, exige uma construção composicional fixa.
- c) O estilo é marcado pelo distanciamento e pela impessoalidade do enunciador.
- d) O conteúdo temático é integralmente fruto da criação pessoal do enunciador.
- e) O estilo apresentado é atribuído pelo público a que o texto se dirige.

45 - Na fonética articulatória, o que diferencia os fones [s] e [z] é que [z] é:

- a) alveolar.
- b) não vozeado.
- c) oclusivo.
- d) sonoro.
- e) fricativo.

46 - Vários aspectos devem ser observados na produção textual escolar a fim de criar critérios mais objetivos de avaliação e lapidar com mais direcionamento a escrita do aluno. Sobre esses critérios, é correto afirmar:

- a) A argumentação é a citação de uma referência externa, com a devida identificação da fonte.
- b) A coesão é a forma como as ideias são costuradas ao longo do texto, retomando tanto as palavras quanto as informações já ditas e é realizada de maneira desvinculada da argumentação.
- c) A coerência é tanto interna quanto externa, e como extrapola o papel do corretor a confirmação da legitimidade das informações, essa última se torna um critério secundário na correção.
- d) A concisão é a capacidade de apresentar o conteúdo de forma clara e objetiva, enquanto a prolixidade contribui para a progressão textual.
- e) A intertextualidade é uma característica presente em todo texto, independentemente da estrutura, e se caracteriza pela rede de vozes que o sustenta.

47 - Em português brasileiro, a palavra *baunilha* apresenta:

- a) um ditongo decrescente e um dígrafo consonantal.
- b) um ditongo oral e um encontro consonantal.
- c) um hiato e um dígrafo vocálico.
- d) um ditongo crescente e uma semivogal.
- e) um ditongo nasal e um tritongo.

48 - A acentuação das palavras *álibi* e *saúde* obedece às mesmas regras, respectivamente, das palavras:

- a) *vírus* e *saída*.
- b) *cônjuge* e *país*.
- c) *último* e *rubéola*.
- d) *lábio* e *ruína*.
- e) *física* e *história*.

O texto a seguir, uma proposta de redação aplicada no vestibular da UFPR em 2024, é referência para as questões 49 a 51.

QUESTÃO DISCURSIVA 03	
Leia a seguir o parágrafo final de um comunicado aos interessados.	
Dessa forma, informamos a todos que retomaremos nossas atividades e reabriremos ao público a partir do dia 1.º do próximo mês, das 8h00 às 19h00, como de praxe. A contar dessa data, estaremos à disposição para atendê-los no endereço habitual.	
Escreva um ou dois parágrafos iniciais que apresentem articulação de continuidade com a finalização do texto proposto, que deverá ser considerada como fecho do texto por você elaborado. Uma articulação adequada deve:	
- indicar o/a(s) destinatário/a(s) do texto; - ser clara e coerente com relação ao parágrafo final; - introduzir informações novas, que garantam a progressão no tratamento do assunto; - ter no mínimo 8 e no máximo 10 linhas.	
Critérios de avaliação:	
1 - Indica o/a(s) destinatário/a(s) do texto.	
2 - Introduz informações novas, que garantam a progressão no tratamento do assunto.	
3 - Observa os aspectos formais da norma padrão da língua portuguesa.	

49 - Considerando o comando da questão e o gênero “comunicado”, a avaliação das produções de texto deveria observar:

- a) a originalidade das informações, privilegiando os textos mais criativos e que apresentassem fatos inusitados para justificar o fechamento do estabelecimento.
- b) a continuidade das informações, com a criação de parágrafos posteriores ao enunciado dado com explicações sobre o fechamento do estabelecimento.
- c) a contextualização das informações dadas, adicionando fatos que remetesse aos motivos pelos quais houve a interrupção da atividade.
- d) a coerência com o fecho fornecido, de modo a apresentar um anúncio promocional para a reabertura do estabelecimento.
- e) a criação de uma narrativa que expusesse como enredo o fechamento temporário de um estabelecimento.

50 - Tendo em vista a proposta, um candidato elaborou o seguinte texto em resposta à questão:

Por meio deste aviso, viemos comunicar aos nossos clientes, que devido aos feriados do final de ano, estaremos fechados do dia 24 de dezembro até ao dia 31 de dezembro.

Desejamos a todos boas festas, um bom ano digo fim de ano e próspero ano novo! Estamos ansiosos para recebe-los em nossa loja novamente com muita alegria e dedicação.

Quanto ao atendimento da proposta, o texto deveria ser avaliado como:

- a) Atendimento pleno, pois se trata de um início plausível e coerente com o trecho dado pelo enunciado.
- b) Atendimento pleno, pois há adição de informações que justificam o fechamento do estabelecimento, conforme previam os comandos.
- c) Atendimento parcial, pois, embora fale de uma interrupção de atividades, o motivo é implausível.
- d) Atendimento parcial, pois elementos como identificação dos destinatários e progressão de informações não estão presentes.
- e) Fuga à proposta, pela ausência de marcações textuais que remetam a um comunicado, caracterizando-se como um anúncio publicitário.

51 - Tendo em vista a proposta, um candidato elaborou o seguinte texto em resposta à questão:

Aos clientes do Café Cultura, gostaríamos de comunicar que o nosso espaço passará por uma reforma com o objetivo de torná-lo inclusivo e de melhorar o conforto dos senhores. A obra terá início essa semana e contará com uma equipe formada pelos melhores profissionais, que colocarão o projeto na prática. Após ouvir diversas sugestões, resolvemos adicionar rampas, cardápio em braille e atendentes fluentes em língua brasileira de sinais. Assim, pessoas cadeirantes, cegas e surdas terão um melhor atendimento e sentirão, de fato, o quão bem-vindas são no estabelecimento. A comida permanecerá deliciosa como de costume, e o cheiro de café ainda tomará conta do ambiente. Reabriremos, portanto, o mais breve possível, assim que nossa loja estiver perfeita para recebê-los.

Considerando os aspectos formais, deve-se penalizar o texto:

- a) pela quebra de paralelismo no trecho “passará por uma reforma com o objetivo de torná-lo inclusivo e de melhorar o conforto dos senhores”.
- b) pelo uso de elementos conectivos que remetem ao gênero dissertativo, como “assim” e “portanto”.
- c) pela presença de trechos mais subjetivos e líricos, como “o cheiro de café ainda tomará conta do ambiente”, que descaracterizam o gênero.
- d) pelos desvios de ortografia e convenção de escrita em “bem-vindas” e “língua brasileira de sinais”.
- e) por falhas de coesão no encadeamento com o trecho dado pelo enunciado.

O texto a seguir é referência para as questões 52 a 57.**Adeus à crônica: sobre o fim silencioso e tímido de um gênero literário**

Julían Fuks

Não, não me despeço, o leitor não se verá livre desta minha verborragia semanal, não ainda. Não sou eu que abandono a crônica, é a crônica que vai abandonando o mundo, a passo lento. Pouco a pouco ela define, incapaz de seduzir algoritmos, vai sendo esquecida entre páginas bem mais urgentes, entre novidades eufóricas, entre ruidosas notícias. Vai calando a irrelevância que lhe é própria entre tantas palavras imprescindíveis. Acho que é isso: décadas depois de terem decretado sua crise, eis que a crônica se aproxima do fim, sem desespero nem cólera nem alarde, na timidez que lhe é característica.

Quanto mais horas passo lendo crônicas do passado, como fiz numa longa tarde de compromisso com a ineficácia, sob o sol cáldo de um dia supostamente útil, quanto mais horas passo lendo crônicas do passado, eu dizia, mais percebo que não existe crônica no presente, que nosso mundo em estado crônico não a comporta. Seu tempo é outro, há um descompasso de ritmos. Devota da lentidão, apreciadora da indolência e da preguiça, a crônica já não resiste à velocidade, aos imperativos da produtividade, seja no trabalho, na diversão ou no vício. A crônica não sabe existir neste mundo alucinado que já não alucina. Sinto, sinto muito anunciar algo assim sobre um ente tão querido, mas é isso, a crônica está quase morta, contam-se os seus dias.

A morte da crônica é a morte da literatura em sua face cotidiana, da literatura mansa desprovida de ambições e ganâncias e cobiças. É a morte de um olhar discreto e franco sobre a vida, agora bem mais pálida, insossa, **ignóbil**, triste. O fim da crônica nos deixa quase reféns dos assuntos sérios e dos risos histriônicos, sem mais meios sorrisos, sem graças furtivas, e sem tampouco a melancolia vaga das palavras ainda não tão trágicas, só levemente infelizes. A agonia da crônica nos aparta dos acontecimentos mínimos, nos priva da imaginação e do devaneio tão bem nutridos pelos assuntos esqueléticos. Nos deixa apenas na presunçosa companhia da ideia, ou, pior ainda, na extravagante presença da polêmica. [...]

Eu sei, o ressentimento que estou declarando é por um leitor que já não está aí. Restamos agora só nós, os ociosos, os folgazões, os vagais. Não sei se é nosso fim ou nosso triunfo definitivo: a entrega dos ociosos ao ócio, dos folgazões à folga, dos vagais ao vácuo. A crônica se aproxima do fim, em todo caso, e não quero que você que durou até aqui acabe saindo de mãos vazias. A você e a mim deixo um pequeno consolo, na forma de uma certeza especulativa. Que tudo aquilo que define encontra sua estranha maneira de permanecer. Que todas as formas que morrem, o soneto, a pintura, o romance, ainda podem ser praticadas com liberdade e leveza, em absoluta paz, pelos sonhadores e os distraídos.

52 - O autor constrói sua opinião baseado:

- a) em fatos concretos sobre a ausência no mercado editorial de lançamento de livros de crônicas.
- b) no posicionamento de leitores, que abandonaram o gênero em busca de leituras mais rápidas e atuais.
- c) em exemplos concretos do desaparecimento da crônica em diversos meios que antigamente a divulgavam.
- d) na percepção subjetiva de que falta espaço, no contexto contemporâneo, para as observações típicas de crônicas.
- e) na comparação com a morte de outros gêneros que, tal como acontece com a crônica, perdem a relevância social.

53 - A metalinguagem está presente no texto pelo fato de:

- a) ser uma crônica que aborda o gênero crônica.
- b) haver interlocução com possíveis leitores.
- c) metaforizar a desvalorização da crônica como se fosse uma morte.
- d) expressar os sentimentos e as emoções do autor.
- e) analisar a mudança na linguagem social refutada pela crônica.

54 - A palavra *ignóbil*, marcada no texto, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) desprezível
- b) desconhecida
- c) questionável
- d) ignorante
- e) invisível

55 - A respeito do tópico central de cada parágrafo, assinale a alternativa correta.

- a) O primeiro parágrafo dedica-se à conversa inicial do autor com o leitor sobre o que é crônica.
- b) O segundo parágrafo expõe a natureza mais morosa e lânguida da crônica.
- c) O terceiro parágrafo defende ser inevitável a morte da crônica.
- d) O quarto parágrafo atribui a morte da crônica ao nascimento de novos gêneros.
- e) O quarto parágrafo lamenta a ausência de leitores para apreciar literatura.

56 - O emprego de adjetivos ao longo do texto marca o posicionamento do autor sobre o tema tratado. Em alguns casos, esse uso estilístico é irônico, pois há uma contradição entre a qualificação atribuída e o efeito produzido. Assinale a alternativa que apresenta um exemplo desse tipo de ocorrência.

- a) “mundo alucinado que já não alucina”
- b) “sol cáldo de um dia supostamente útil”
- c) “devaneio tão bem nutridos pelos assuntos esquálidos”
- d) “extravagante presença da polêmica”
- e) “melancolia vaga das palavras ainda não tão trágicas”

57 - De acordo com o autor, por que a crônica morreu?

- a) A crônica escolheu morrer porque já não há palavras em um mundo transformado pelos algoritmos e tomado por imagens.
- b) A crônica morreu por se tratar de uma literatura menor e desprestigiada pela sociedade, que a substituiu por pautas mais sérias.
- c) A crônica foi sobrepujada pelos assuntos urgentes, que se dizem mais importantes do que a trivialidade de que ela trata.
- d) O cotidiano, matéria-prima da crônica, perdeu espaço no mundo literário para formas mais tradicionais e clássicas.
- e) A observação mansa tem inspirado as pessoas a consumir e produzir outros gêneros literários e virtuais.

58 - Leia a fábula a seguir.**A lebre e a tartaruga**

Era uma vez uma lebre que se divertia atormentando sua colega tartaruga. Sempre que a tartaruga caminhava, a lebre a acusava de ser lenta e desengonçada. A tartaruga tentava ignorá-la, mas a lebre insistia nas provocações. Certo dia, a tartaruga desafiou a lebre para uma corrida. Na floresta, ninguém conseguia acreditar que a tartaruga, tão lenta, tivera coragem de chamar a veloz lebre para uma disputa. No horário marcado, a corrida começou. A lebre logo desapareceu entre as árvores, ao passo que a tartaruga se deslocava vagarosamente. De tanto correr, a lebre se cansou no meio do caminho. Depois de verificar que estava muito adiante de sua adversária, a lebre deitou-se para descansar e adormeceu. Enquanto a lebre dormia, a tartaruga prosseguiu caminhando. Quando a lebre acordou, a tartaruga já cruzava a linha de chegada.

Assinale a alternativa que apresenta uma expressão que pode sintetizar a moral da fábula.

- a) A pressa é inimiga da perfeição.
- b) De grão em grão, a galinha enche o papo.
- c) É como comprar gato por lebre.
- d) É possível matar dois coelhos com uma cajadada só.
- e) O preguiçoso trabalha dobrado.

59 - Assinale a alternativa que apresenta sujeito desinencial.

- a) Pensando no futuro, faço questão de poupar parte do salário.
- b) Após dias de neve, finalmente fazia calor.
- c) Há problemas e tensões no ambiente de trabalho dela faz anos.
- d) Roubaram a carteira dele e fizeram uma compra milionária.
- e) Precisa-se de mais papel para a impressão das imagens.

60 - Sobre o período “A professora nova disse que o aluno que estudar terá sucesso”, é correto afirmar:

- a) O artigo *a* e o adjetivo *nova* são, respectivamente, modificador e determinante do substantivo *professora*.
- b) O primeiro *que* introduz uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- c) *Estudar* é o verbo da oração reduzida de infinitivo.
- d) O segundo *que* é pronome relativo e introduz uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- e) O primeiro *que* é pronome relativo referente ao substantivo *professora*.

61 - Sobre o período “Apesar de o motorista ter dirigido rápido, a passageira chegou atrasada a seu destino.”, é correto afirmar:

- a) Sendo *motorista* um substantivo comum de dois gêneros, é possível substituir *de o* por *do*.
- b) A expressão *a seu destino* funciona como predicativo do objeto.
- c) A locução prepositiva *apesar de* introduz uma oração subordinada adverbial consecutiva.
- d) *Atrasada* é objeto direto do verbo *chegar*.
- e) *Rápido* é adjetivo adverbializado que modifica o verbo *dirigir*.

62 - Assinale a alternativa em que a vírgula apresentada é obrigatória.

- a) As batatas ficarão insossas, se eu usar apenas a quantidade de sal indicada na receita.
- b) As cortinas, eu mesmo costurei.
- c) Quando os gêmeos cresceram, a família comprou uma casa maior.
- d) Hoje, os pais dela viajaram de avião pela primeira vez.
- e) O bebê dormiu, e os pais conseguiram descansar um pouco.

63 - É par mínimo no português:

- a) [tʃiɐ] e [tiɐ]
- b) [moskɐ] e [moʃkɐ]
- c) [pohte] e [poɾte]
- d) [sɔɫ] e [sɔw]
- e) [kalɐ] e [kalɐ]

64 - A palavra *ensurdecida*:

- a) é a forma nominal de um verbo formado por derivação prefixal e sufixal.
- b) tem *-a* como vogal temática indicativa de gênero feminino.
- c) tem o mesmo sufixo (*-cida*) da palavra *homicida*.
- d) tem vogal temática *-i-* porque é flexão do verbo da terceira conjugação.
- e) é a forma nominal de um verbo incoativo marcado pela terminação *-ecer*.

Leia o poema a seguir para responder as questões 65 e 66.

Aviso aos náufragos

Esta página, por exemplo,
 não nasceu para ser lida.
 Nasceu para ser pálida,
 um mero plágio da *Ilíada*,
 alguma coisa que cala,
 folha que volta pro galho,
 muito depois de caída.
 Nasceu para ser praia,
 quem sabe *Andrômeda*, *Antártida*,
Himalaia, sílaba sentida,
 nasceu para ser última
 a que não nasceu ainda.
 Palavras trazidas de longe
 pelas águas do Nilo,
 um dia, esta página, papiro,
 vai ter que ser traduzida, para o símbolo, para o sânscrito,
 para todos os dialetos da Índia,
 vai ter que dizer bom-dia
 ao que só se diz ao pé do ouvido,
 vai ter que ser a brusca pedra
 onde alguém deixou cair o vidro.
 Não é assim que é a vida?

Leminski, Paulo. *Toda Poesia*. Companhia das Letras, 2013, p. 117.

65 - O eu-lírico:

- a) vale-se da metalinguagem para refletir sobre a jornada das palavras de um poema.
- b) compara, ironicamente, o destino da palavra ao dos grandes heróis gregos.
- c) inspira-se nas palavras de outras línguas, de modo a mostrar a intertextualidade de um poema.
- d) pondera sobre a mudança das palavras ao longo do tempo.
- e) elogia, metaforicamente, o poder da palavra de atravessar diferentes civilizações.

66 - A respeito da construção estilística do poema, é correto afirmar:

- a) Há presença constante de antonomásias, como no verso “folha que volta pro galho”.
- b) Aliterações e assonâncias, como em “um mero plágio da Ilíada”, dão ritmo ao poema.
- c) Em “Esta página, por exemplo, / não nasceu para ser lida”, há um anacoluto sobre o destino do poema.
- d) A metonímia em “Nasceu para ser pálida” encarna a palavra como se fosse uma mulher.
- e) “Um dia, esta página, papiro” é um exemplo de catacrese, pois indica uma característica da página.

67 - A poesia ao lado se filia às características de qual movimento literário?

- a) Poesia marginal.
- b) Poesia concreta.
- c) Poema processo.
- d) Poema práxis.
- e) Poema imagem.

1
2 2
3 3 3
4 4 4 4
c i n c o

68 - Assinale a alternativa que apresenta nomes de autoras brasileiras que estão construindo a literatura contemporânea nos últimos 20 anos.

- a) Carol Bensimon, Julia Lopes de Almeida e Clarice Lispector.
- b) Cassandra Rios, Assionara Souza e Carolina Maria de Jesus.
- c) Ana Paula Maia, Mariana Salomão Carrara, Socorro Acioli.
- d) Andrea del Fuego, Marcia Kambeba e Nísia Floresta.
- e) Ana Cristina Cesar, Eliane Potiguara e Ângela do Amaral Rangel.

O trecho a seguir é o início do conto “A sauna”, de Lygia Fagundes Telles, extraído da obra *Seminário dos Ratos*, e é referência para as questões 69 e 70.

Eucalipto – era esse, sim, era esse o perfume de Rosa e do seu mundo de infusões de plantas silvestres, filtros verdolengos e boiões de vidro estagnados nas prateleiras. Esse o perfume verde-úmido que senti quando se debruçou na janela para posar. Tinha chovido e um vapor morno subiu do jardim com o sol. É o primeiro retrato que faço, preciso acertar, avisei e ela se retraiu na janela. Então beijei-lhe a testa, Vamos, relaxa, não pense no que eu disse mas pense nesta laranja que você vai segurar, assim, pode falar se quiser mas não se mexa, quietinha segurando a laranja. Quando esbocei o oval do seu rosto, estava tão séria que parecia posar para uma foto frente-perfil datada. Rosa Retratada, eu disse e ela aproveitou o sorriso para molhar os lábios com a ponta da língua. Continuaram sem brilho os lábios anêmicos. Minha Rosa Anêmica, você precisa parar com essas verduras, coma bifes sangrentos, você precisa de carne! O melhor retrato que já fiz. Mas o que foi feito dele? perguntou Marina. Deve estar com ela, respondi. Por onde andam o modelo e o retrato é o que eu gostaria de saber, não foi há mais de trinta anos?

69 - Qual é o efeito gerado pela sinestesia presente no conto?

- a) A criação de uma atmosfera mais intimista e onírica, em que o relato do narrador se confunde com um sonho.
- b) A simulação de um ambiente mais claustrofóbico e asfixiante, mesmo modo como o narrador se sentia à presença de Rosa.
- c) A perturbação no leitor, tal qual é sentida pelo narrador, em relação à história vivida com uma mulher do passado.
- d) A percepção mais vívida das cores, texturas e temperaturas que inebriaram o narrador em relação a Rosa.
- e) A sensação objetiva do que o narrador sentiu, conquistada pela associação entre sentimentos e elementos da natureza.

70 - O fluxo de consciência, uma das marcas da obra da autora, é caracterizado pela:

- a) descrição objetiva das emoções do narrador, como se fosse possível vê-las materializadas no texto.
- b) ausência da fala de outros personagens, centrando a narrativa na voz do narrador.
- c) presença abundante de reflexões subjetivas do narrador, que revela suas sensações aos leitores e aos outros personagens.
- d) imersão nos pensamentos do narrador, de modo a se misturar sentimentos, reflexões e ações na narrativa.
- e) interrupção clara dos momentos na narrativa, com fronteiras delineadas que separam a ação do diálogo com outros personagens.

71 - No contexto das escolas literárias brasileiras, assinale a alternativa que marca corretamente a distinção entre o Realismo e o Naturalismo.

- a) Enquanto o Realismo se propõe a fazer um “romance de revolução”, com a ambição de reformular a sociedade por meio de uma literatura crítica, o Naturalismo desenvolve um “romance de tese”, por meio do qual manifesta teorias científicas.
- b) Enquanto o Realismo é marcado pela objetividade e pela abordagem materialista, o Naturalismo apresenta a subjetividade delineada pelas pulsões primitivas do ser humano.
- c) O Realismo detém-se na abordagem das classes altas e na elite, sobretudo carioca, da época, ao passo que o Naturalismo apresenta como cenário a periferia urbana e a favela.
- d) O Realismo pretende uma educação intelectual e moral dos leitores, e o Naturalismo ambicionava deleitá-los com uma experiência estética e sensorial por meio da linguagem.
- e) O Realismo é fundador do chamado “romance de classes”, em que a crítica é tecida em torno dos dilemas que afligem os diferentes estratos sociais, enquanto o Naturalismo institui o “romance biológico”, em que o homem aparece como um animal obediente aos próprios instintos.

72 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas com as respectivas escolas literárias.

Enquanto o _____ valoriza a poética da novidade tanto no plano das ideias (conceptismo) como no das palavras (cultismo) e o _____ apresenta um estilo de pensamento voltado para o racional, o claro, o regular, o verossímil, no _____ poetas aceitam a própria impotência em face da sociedade e exilam-se numa atmosfera de penumbra para ocultar a intimidade de suas vidas frustradas.

Bosi, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2015. Adaptado.

- a) Romantismo – Modernismo – Barroco.
- b) Barroco – Arcadismo – Simbolismo.
- c) Simbolismo – Romantismo – Barroco.
- d) Romantismo – Simbolismo – Arcadismo.
- e) Arcadismo – Modernismo – Romantismo.